

Autor: Rute Carvalho

Última atualização: 2016/02/18

Palavras-chave: Cancro do cólon e reto, Rastreio oportunístico, Pesquisa de sangue oculto nas fezes

Resumo

O cancro do intestino (colon e reto) é um dos tumores mais comuns no mundo ocidental. O rastreio é possível através de um teste muito simples às fezes que vai detetar se existe sangue e possibilitar o diagnóstico de alterações mais precocemente, melhorando a probabilidade de cura.

O que é a Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes?

A pesquisa de sangue oculto nas fezes (PSOF) é um exame laboratorial que permite detetar vestígios de sangue em fezes aparentemente normais, ou seja, detetar sangue não visível a olho nú. Este teste foi adotado para rastreio do cancro do colon e reto, assentando no princípio de que os carcinomas do cólon sangram e que esta hemorragia oculta pode ser identificada pela PSOF que está facilmente disponível.

Deve ser repetido a cada 1 a 2 anos e devem ser realizadas 2 ou 3 colheitas de fezes consecutivas. Se esta pesquisa for positiva, é obrigatória a realização de colonoscopia.

Existem dois tipos de testes para pesquisa de sangue oculto nas fezes, os *Testes Tradicionais* e os *Testes Imunoquímicos*.

Testes Imunoquímicos:

- Mais sensíveis e mais específicos;
- São necessárias 2 amostras de fezes (por serem mais sensíveis, necessitam de um menor número de amostras);
- Não é necessária restrição dietética (só detetam hemoglobina humana);
- Devem ser entregues até 72 horas, após o primeiro dia da colheita, com conservação das mesmas entre 2 e 8°C até à altura da entrega no laboratório;
- Menos sujeitos a interferências por hemorragia alta.

Testes Tradicionais:

- São necessárias 3 amostras de fezes;
- Baseiam-se numa deteção com recurso ao ?guaiaco?;
- Exigem algumas restrições na alimentação por haver interferência de hemoglobinas de origem animal (evitar carnes, citrinos, alimentos muito ricos em fibras ou de cor verde escura e picantes).

No entanto, apesar de o exame com guaiaco sofrer influência de fatores como a dieta, permanece como um método acessível, barato, não invasivo e sem diferenças significativas em relação à especificidade, quando comparado ao teste imunológico.

Para a realização de qualquer dos testes, medicamentos contendo aspirina, ferro, vitamina C, anticoagulantes (como a varfarina) ou laxantes devem ser suspensos ou substituídos. O seu médico orientará da melhor forma em cada caso. Também devem ser evitadas colheitas durante crises hemorroidárias com sangramento ou durante o período menstrual nas senhoras.

As fezes serão colhidas em **dias consecutivos** ou em dejeções diferentes (salvo indicação contrária do médico) para recipientes fornecidos pelo laboratório. Devem **guardadas em local fresco** (porta do frigorífico até 7 dias) e entregues em conjunto.

Conclusão

Atualmente, em Portugal, a Pesquisa de Sangue Oculto nas Fezes (PSOF) é recomendada no rastreio oportunístico do cancro do colon e reto a pessoas assintomáticas, com idades compreendidas entre os 50 e os 74 anos. Se houver qualquer alteração à normalidade poderá contactar o seu médico no sentido de proceder ao correto diagnóstico, independentemente da idade e de ter realizado um exame recentemente.

Referências recomendadas

- DGS - Rastreio Oportunístico do Cancro do Cólon e Reto
- Rastreios oncológicos em Portugal (Despacho 8254/2017 do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde de 18/09/2017)
- Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva - SPED
- American Cancer Society
- Colon Cancer Association of Canada

[Voltar à página inicial](#) [Tem alguma dúvida? Fale connosco](#) *****

Rute Carvalho